ANO 28.º — DOMINGO, 29 DE AGOSTO, DE 1948 — N.º 9251

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior

fez declarações políticas

no almoço que ofereceu hoje

aos chefes dos distritos e presidentes das câmaras

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, ofereceu hoje, no refeitório da Assistência Social da Legião Portuguesa, um almoço aos 18 governadores civis e aos 260 presidentes das camaras municipais que viéram a Lisboa, a convite do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas.

Quando aquele membro do governo deu entrada no edificio, os chefes dos distritos avançaram e cumprimentaram-no, enquanto os presidentes dos municipios o saudavam com palmas.

Pouco depois, chegou o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social.

Na mesa de honra, o sr. ministro do Interior dava a direita aos srs. subsecretário de Estado da Assistência Social, governador civil do Porto, presidente da Camara Municipal de Lisboa e governadores civis de Beja, Evora, Bragança, Aveiro, Santarém, Guarda, Viseu e Faro, e a esquerda aos srs. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal do Porto, governador civil substituto do distrito autónomo da Horta, governadores civis de Vila Real, Castelo Branco, Portalegre, Setubal, Braga, Leiria, Coimbra e Viana do Castelo, e dr. Castro Freire, secretário do sr. ministro das Obras Publicas.

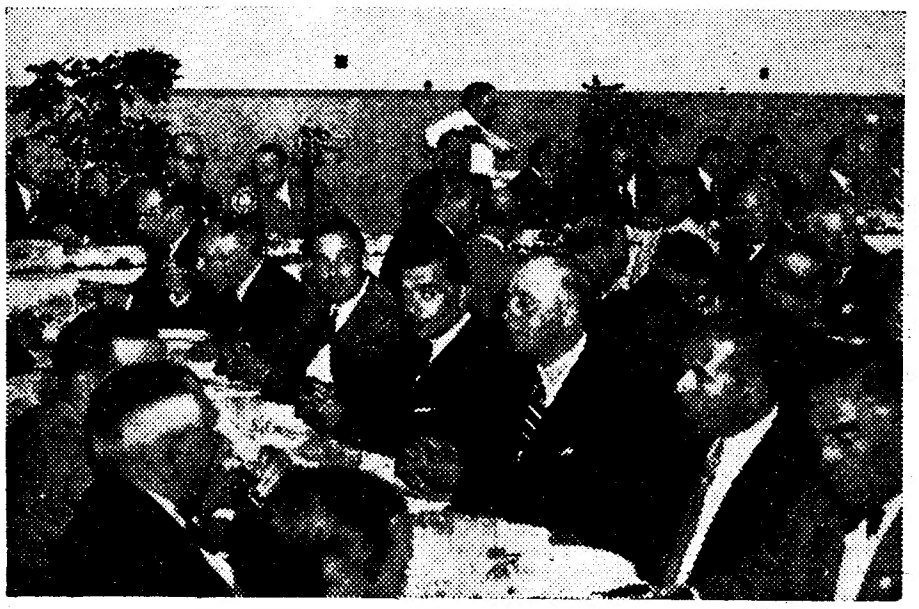
O discurso do ministro

A' sobremesa, o sr. ministro do Interior pronunciou um importante discurso.

Começou por dizer que chegou a ter agora em mente a ideia de promover, para breve, em Lisboa, a I Conferência dos Municipios, começando uma serie de reuniões periódicas, a realizar com a frequência conveniente, talvez anualmente, como extensão e complemento das reuniões conjuntas dos governadores civis que tem promovido de meses a meses e que procurará continuar a realizar todos os trimestres.

—Mas as conferências dos municipios—disse—poderão ter caracter ainda mais vasto e profundo. Constituirão, por um lado, uma excelente oportunidade—que por outra fórma só excepcionalmente se verifica—da exposição de assuntos de ordem geral, do esclarecimento de duvidas e apresentação de sugestões que a todos interessem, de apreciação conjunta das questões que se levantam na administração local, e, sobretudo, uma excelente oportunidade de encontro e confraternização, á volta do gabinete do ministro, de todos aqueles que, espalhados por esse país, estão á frente dos seus municipios, fortalecendo-se laços de solidariedade entre os que exercem as mesmas funções e ganhando-se estimulo e conforto para supportar ou vencer as dificuldades que a todos se apresentam. Por outro lado, essas conferências poderão ocupar-se do estudo de problemas gerais da politica administrativa, pela discussão de teses ou trabalhos préviamente apresentados, com sugesão de medidas legislativas ou de iniciativas a lançar. Serão como que congressos municipalistas, embora de ambito restrito dadas a limitação dos seus componentes e a modestia da sua organização. Vieram estas considerações a propósito da circunstancia excepcional de, precisamente, se terem encontrado agora em Lisboa os presidentes das camaras municipais do continente; e servem para justificar que eu não tenha aproveitado essa circunstancias para as primeiras das referidas conferências, visto que, por simples que pre-

(Continua na pág. central)



Aspecto do almoço oferecido pelo ministro do Interior aos governadores civis e presidentes das camaras municipais

As eleições presidenciais nos Estados Unidos

A táctica dilatória de que os russos usam nas conversações de Moscovo tem uma explicação simples. Estamos a poucos dias do início da campanha eleitoral nos Estados Unidos, durante a qual o povo americano e os seus dirigentes viverão, sobretudo, para a pugna absorvente cujo desfecho será conhecido de todo o Mundo no dia 2 de Novembro.

Quais são, neste momento, as probabilidades reais dos três candidatos á suprema magistratura da nação nos Estados Unidos? De uma forma geral os observadores da politica americana pensam que a manobra de ultima hora, tentada pelo presidente Truman com a convocação do Congresso, produziu resultados apreciáveis no plano eleitoral.

Não há duvida de que a maioria republicana do Congresso, reunida contra a sua vontade, impediu qualquer trabalho legislativo sério. As propostas da Administração sobre os direitos civicos (questão dos negros) foram postas de parte, tendo os republicanos visto a sua votação reforçada com a dos democratas do Sul. Estes aproveitaram alguns dos recentes episódios escandalosos de espionagem para acusarem o governo de ter «facilitado a infiltração comunista no meçanismo administrativo da nação».

Em matéria económica e financeira a obra realizada pelo Congresso, na sessão extraordinária convocada pelo presidente, foi francamente negativa. Os republicanos, que dispõem de uma sólida maioria nas duas casas do parlamento, limitaram-se a votar uma lei anti-inflacionista atenuada, de efeitos duvidosos, e uma lei sobre caças que na prática em pouco alterará a situação actual.

O Partido Democrático, resignado a aceitar a candidatura Truman, prepara-se para explorar aquela fraqueza dos seus adversários mostrando que são eles os verdadeiros responsáveis do agravamento da situação económica do país e do aumento incessante do custo de vida. Para o homem da rua nos Estados Unidos os argumentos relacionados com os problemas de ordem interna valem em geral mais

(Continua na ultima pág.)

A CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

Ramadier foi convidado

pelo presidente da Republica

para formar o novo Governo

PARIS, 29—O chefe do Estado convidou Paul Ramadier para presidir ao novo Governo. Foi ao sair do Eliseu que Paul Ramadier anunciou que o presidente da Republica lhe pedira para constituir o novo ministério.

Depois de consultar os diferentes grupos politicos, Ramadier comunicará a sua resposta, ás 18 horas de hoje, ao presidente Auriol.—(F. P.).

Recomeçaram as consultas

PARIS, 29—O presidente da Republica, Vincent Auriol, regressou de Rambouillet e recomeçou esta manhã as consultas para a formação do novo ministério. A primeira personalidade que recebeu foi André Marie.

Ao terminar a conferência com o presidente da Republica, André Marie declarou: «Na qualidade de presidente do Conselho cessante, cabe-me despachar os negócios correntes. Foi este o unico fim da minha conferência com o presidente da Republica. Abordámos, nomeadamente, a situação internacional».

André Marie acrescentou que não haviam tratado da designação do futuro chefe do Governo.—(F. P.).

Comentários de jornais franceses

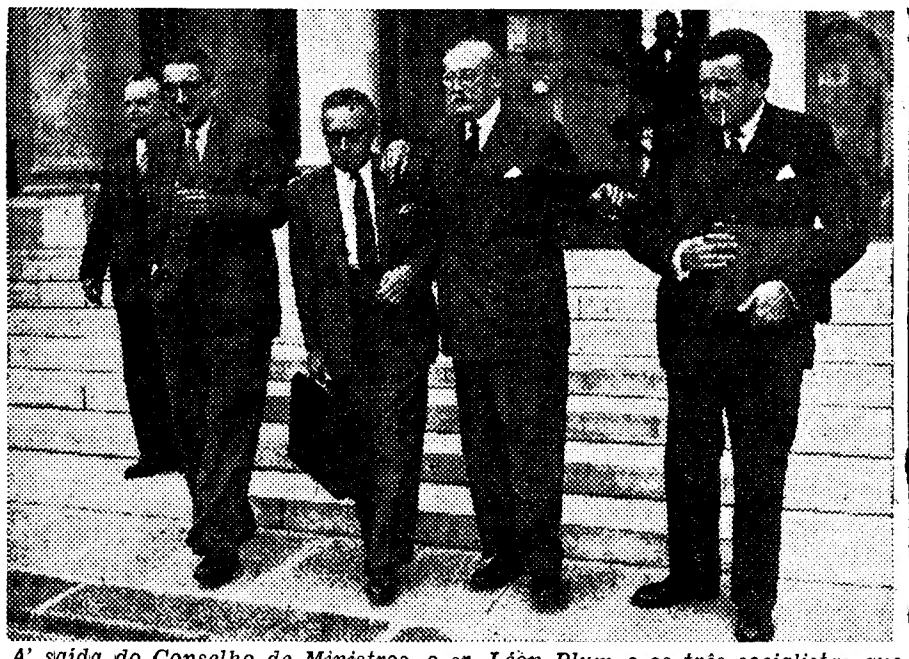
PARIS, 29.—A Imprensa parisiense diz que nenhum indício permite indicar, por agora, o substituto de André Marie. Todos os observadores politicos fazem mesmo a pergunta: «Quem lhe sucederá?» Todavia, o Partido Socialista, com Ramadier, parece ter as maiores probabilidades, mas os editorialistas são unanimes em reconhecer que esta crise ministerial não é vulgar.

«E' mais do que uma crise ministerial, é a crise do regime»—escreve esta manhã, em titulo o «Pays», aparentado com os gaullistas, e Jacques Destrée diz que só há uma solução para evitar a aventura: «Nova consulta popular. Ao recusar-se a fazê-lo, é o regime republicano que se põe em causa. Quando a Assembleia se revela ingovernável, a unica solução é o recurso ás urnas. Verdade seja que o excesso das consultas eleitorais não é de recomendar e não contribui para o ambiente de apaziguamento de que a França precisa. Mas só a sentença popular porá termo ao mal-estar politico».

Saltando por cima de todos os nomes indigitados para suceder a André Marie, Robert Lazurick, na «Aurore», cita o nome de De Gaulle: «Chamem De Gaulle antes da falência, ou terão de ir buscá-lo depois», e acrescenta que «o general De Gaulle representa, como a seu tempo Clemenceau e Poincaré, a concentração dos franceses. Resolver-se-ão os deputados a sacrificar as suas prevenções partidárias aos interesses supremos da nação?»

Georges Altschuler, no «Combat», escreve: «Soou a hora para o governo, seja ele qual fôr, inverter o vapor. Para ser bem sucedido e restituir a confiança aos franceses nas virtudes

(Continua na ultima pág.)



A' saida do Conselho de Ministros, o sr. Léon Blum e os três socialistas que decidiram da sorte do Governo de André Marie

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A caravana do Benfica

foi entusiasticamente recebida em Lamego

LAMEGO, 29.—(Pelo telefone).—A caravana do Benfica chegou ontem, ás 19 horas, ás caves da Raposeira, onde todos foram recebidos pelos gerentes da empresa que os cumularam de gentilezas, oferecendo-lhes os melhores vinhos espumantes. Eram 20 horas quando os jogadores entraram na cidade, onde eram aguardados por milhares de pessoas, vendo-se entre elas os estandartes de muitas colectividades, e por bandas de musica, registando-se grandes aclamações. Formou-se depois um cortejo, em que se encorporou toda a multidão, até aos paços do concelho, onde foram dadas as boas vindas aos visitantes pelo sr. José Abilio Carvalho, representante do municipio. Falou também, em nome do Sporting Clube de Lamego, o sr. capitão Fernando Chaby. Em nome do Benfica, o sr. Costa e Sousa agradeceu a imponente manifestação feita ao seu clube.

A' noite, na sede do Sporting Clube de Lamego, foi oferecido aos jogadores um «Porto de honra», que serviu de pretexto para se trocarem amistosos brindes entre os componentes de ambos os clubes, e em que falou o sr. Anadio Girão, presidente do Sporting de Lamego.

O jogo Benfica-Sporting de Lamego realiza-se hoje, ás 17 horas.

VIDA ARTISTICA

Exposição Santana

O distinto caricaturista Santana inaugura a sua habitual exposição no dia 4 de Setembro, no Casino do Estoril. São cerca de 40 trabalhos e, como de costume, Santana caricaturou, com o seu traço flagrante, algumas figuras conhecidas que formam uma galeria sensacional.

RAIANO
VINHO VERDE TINTO
GASOSO NATURAL
DAS
CAVES DE MONÇÃO, LDA.
ALTO MINHO

PREFERIDO PELA
SUA SUPERIOR QUALIDADE

UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:
ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.
153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159
Telef. 6 5623 — Lisboa

+

Alvaro Duarte Torres Carneiro

FALECEU

Maria da Luz Dias Torres Carneiro é sua filha Maria da Conceição Dias Torres Carneiro e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu chorado marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência, Rua do Barão, n.º 6, 4.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência «SRAF»

Alvaro Duarte Torres Carneiro

FALECEU

CASTELA, LIMITADA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado guarda-livros, sr. Alvaro Duarte T. Carneiro, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua do Barão, n. 6, 4.º, para jazigo no cemitério Oriental.

A peregrinação portuguesa

a Santiago de Compostela

A peregrinação, promovida pela Acção Católica Portuguesa, a Santiago de Compostela, partirá no próximo sábado. O grupo de peregrinos de Lisboa assistirá á santa missa, celebrada pelo sr. bispo de Helenópole, na capela do Mitelo, ás 7 e 30. Na tarde desse dia, em Fátima, será benzida, por aquele prelado, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que será recebida com solenidade, em Santiago de Compostela, na tarde do dia 8. O grupo de peregrinos do Norte deverá comparecer na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no dia 5, ás 17 horas. Após um breve acto liturgico naquele templo, a caravana partirá em direcção a Viana do Castelo.

A comissão organizadora pede a todas as pessoas inscritas para comparecerem nos locais acima indicadas, ás horas fixadas.

Os 600 operários de Gouveia

visitaram hoje a Caparica

Os 600 operários da industria de lanificios de Gouveia que viéram a Lisboa, em excursão organizada pela Federação Nacional daquela industria, com a colaboração do respectivo Sindicato Nacional daquele concelho, e sob o patrocinio da F. N. A. T., embarcaram hoje, ás 11 horas, na Praça do Comércio, para a Trafaria, em três rebocadores da Administração Geral do Porto de Lisboa. Da Trafaria, seguiram, em autocarros para a Costa da Caparica, onde almoçaram.

A' tarde regressarão a Lisboa, onde, depois do jantar, embarcarão, para a sua terra, num comboio especial que parte do Rossio ás 22 e 50.

HIPISMO

Concurso das Caldas

O 36.º concurso hípico das Caldas da Raínha realiza-se, em 2, 4 e 5 de Setembro, com a inscrição de muitos cavaleiros, entre eles os nossos «ases» do hipismo. Este desporto, com tradições brilhantes nas Caldas, vai, mais uma vez, atraír grande assistência e provocar muito entusiasmo.

O Club Sportivo de Pedrouços

e a sua organização «Escada de Honra»

O Club Sportivo de Pedrouços organiza no próximo dia 5 de Setembro, na sua piscina, pelas 16 e 30, um torneio de natação denominado «Escada de Honra», no qual faz disputar cinco provas de inscrição livre.

Este concurso dos melhores «tempos» foi organizado, pela primeira vez, no ano de 1939, na intenção de ser repetido todas as épocas. Porém, razões de ordem vária contrariaram o intento do clube organizador e só este ano é possivel voltar a pôr de pé uma organização que se nos afigura interessante e com o seu quê de ineditismo.

Os melhores «tempos» alcançados em 1939 e que constam da «Escada», gravados em placa de prata, são os seguintes:

50 metros livres—Alberto Azinhais dos Santos e José Duarte Rosa (Algés), em 30 s. 2/5.

100 metros livres—Mário Simas (Algés), em 1 m. 04 s.

100 metros costas—Mário Simas (Algés), em 1 m. 1 4s. 4/5.

200 metros bruços—Sacadura, Bessone Junior, Oscar Cabral e Azinhais (Algés), em 10 m. 35 s. 1/5.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA — Na povoação do Rio Milheiro, deste concelho, encontra-se um grande numero de pessoas atacadas de febre tifoide, tendo o subdelegado de saude, sr. dr. Amis e Santos, tomado as providencias necessárias para evitar a propagação da doença.

—Por terem infringido as disposições da lei da caça, foram autuados, pela Comissão Venatória concelhia, alguns individuos deste concelho, em virtude de denuncia feita á mesma comissão.

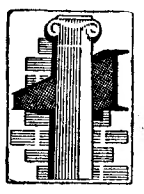
—Como medida de protecção ás vinhas, a camara municipal deste concelho mandou afixar editais determinando que fossem presos os cães, enquanto não se procedesse ás vindimas.

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMA A CLINICA NO DIA 1

CINQUENTENÁRIO
DA COROAÇÃO DE
S. M. A
RAINHA GUILHERMINA
E PROCLAMAÇÃO DA
RAINHA JULIANA
DA HOLANDA

ASSISTA AOS GRANDES FESTEJOS QUE DE 31 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO SE REALIZAM NOS PAISES BAIXOS

RESERVE A SUA PASSAGEM POR AVIÃO NA
K·L·M QUATRO CARREIRAS POR SEMANA, DE LISBOA A AMESTERDÃO — IDA E VOLTA POR ESC. 5.499$00



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
ÚLTIMO DOMINGO — REABRE EM 1 DE OUTUBRO
Aberta hoje das 15 horas à meia-noite e meia hora
CONCERTOS:
À tarde, pela BANDA DA MARINHA
À noite, pela BANDA DA GUARDA REPUBLICANA
FONTE LUMINOSA ENTRADA: UM ESCUDO

BOX

EIS UM PROGRAMA ASSOMBROSO!

Walter Momber - Juanito Martin

Maurice Cieutat - Guilherme Piette - Beni-Levi

Alamo - Júlio Neves

Albárran - David Ferreira

Na próxima quinta-feira o Pavilhão dos Desportos certamente será pequeno para acomodar o publico que desejará assistir á sessão apresentada por «Organizações Sports», com um programa assombroso, o maior que em Portugal se tem elaborado. Seis pugilistas estrangeiros e quatro nacionais foram escolhidos para esta sessão gigantesca. Entre os estrangeiros figuram homens de reputação europeia, como o francês Walter Momber, um ex-campeão do seu país, pugilista em plena posse de recursos técnicos e fisicos que só foi possivel trazer a Portugal mercê de influencias amigas junto do celebre «manager» Bretonnel. Momber, que tem a melhor categoria, será oposto a um adversário tambem de categoria. Foi escolhido o «challanger» espanhol Juanito Martin, porque os organizadores desejam apresentar um grande combate internacional, entre dois homens capazes de se baterem como leões, ainda que em estilos diferentes.

Momber tem um «record» impressionante, mas Juanito que hoje tem a sua mão direita mais forte que nunca, aspira a mostrar que é um autentico campeão. Juanito Martin disse mesmo quando o contrataram para este combate: «Os portugueses vão ver pela primeira vez o verdadeiro Juanito Martin».

Guilherme Martins, Julio Neves, Beni Levi formam o grande trio nacional chamado para dar a réplica a três estrangeiros de fama. Guilherme está em forma! Talvez como nunca! E só por isso o opõem ao francês Cieutat, pugilista dos mais duros do seu país.

Julio Neves é o grande nome nacional do momento. A sua fulminante vitória sobre Figueiredo mostrou que estamos perante um «caso sério». Mas Alamo, o chileno-canario que será seu adversário, é hoje considerado um dos melhores médios de Espanha. «Challenger» oficial, tendo empatado com o campeão Ben Buker e batido, entre outros, o durissimo Alberóia, Alamo vai forçar Neves a dar tudo»—e a entusiasmar o publico, com o seu jogo rápido e eficaz. Beni Levi, que continua a ser popular e dispor de uma forma equilibrada, é adversário do francês Piette, campeão do Norte da França, «boxeur» que tem caracteristicas de batalhador que proporcionarão uma grande luta com o moçambicano.

Notícias da Praia das Maçãs

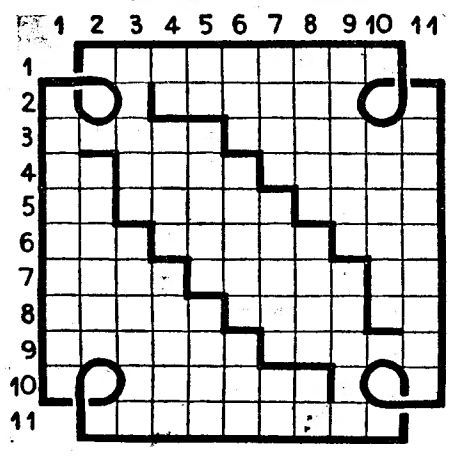
PRAIA DAS MAÇÃS, 29 — Tem sido realmente notavel, no curto periodo da sua existência, a acção desenvolvida pela Liga para Melhoramentos local, com a valiosa colaboração do chefe do distrito, da Camara Municipal de Sintra e de diversas pessoas aqui residentes, no sentido de tirar esta zona de turismo do marasmo em que se tem conservado há largos anos. Assim, além dos melhoramentos planeados—entre os quais figura a construção da indispensável esplanada á beira da praia, já se conseguiu, depois da fundação da Liga, o seguinte: autorização municipal para uma piscina de água salgada, que será construida e explorada por uma sociedade comercial que está a organizar-se; reparação e pintura da muralha marginal; inauguração de sentinas publicas na praia; criação dum parque infantil, devidamente apetrechado, num pinhal entre a praia e a estrada. policiamento da localidade; e vedação, com um muro, duma montureira existente no centro da povoação.

—Obteve grande exito a festa organizada pelo estimado cabo de mar Valente, no Monumental, que se encheu, dançando-se animadamente até hoje de manhã, ao som da orquestra Universal.

A AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA
S. A. R. L.
Tem o prazer de comunicar que, devido à necessidade de ampliar os seus serviços, a sua Séde ficará instalada, a partir do dia 30 do corrente, na
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19
LISBOA
TEL. 52572

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2141



HORIZONTAIS: 1—Não auxilia. 2—Fica doente. 3—Restos mortais. Sobrepôs. 4—Reis. Antepassados. Extingui. 5—Pedra de moinho. Trono. Amarram. 6—Rio que desagua junto a Vila do Conde. Localidade do concelho de Loulé. Criada particular. 7—Navios das Descobertas. Terras de cultura, em Africa e Brasil. Semelhança. 8—Pronunciarás. Caruma. Incólume. 9—Afastai. Desprenda. 10—Adejar. 11—Excederiam.

VERTICAIS: 1—Região da França, em cujo litoral se fez o célebre desembarque das tropas aliadas na ultima guerra. 2—Dais pancada. 3—Pronome demonstrativo. A mais pequena das cinco partes do Mundo. 4—Apelido. Corpos organicos que se formam nas fêmeas de certas classes de animais. Principais compartimentos de uma casa. 5—Preposição latina. Casa nobre. Partes. 6—Triture. Construções especiais para conservar forragens. Cólera. 7—Bronca. Escutes. Atmosfera. 8—Finda. Divisão. Graceja. 9—Longinqua. Passa em claro. 10—Arvores leguminosas ornamentais. 11—Cidade do distrito de Braga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2140

HORIZONTAIS: 1—Prático. 2—Roi. Ala. 3—Par. Feras. Avo. 4—Ai. Fulanas. Im. 5—Ló. Ir. Nica. Si. 6—Capilar. 7—E's. Arez. Vê. As. 8—Lá. Malares. Vã. 9—Aba. Movem. Fio. 10—Ele. Aia. 11—Animara.

VERTICAIS: 1—Palmela. 2—Raio. Sabe. 3—Por. Ficam. Ala. 4—Ri. Furaram. Em. 5—El. Pelo. 6—Tiranizavam. 7—Anil. Ré. 8—Cá. Sacavém. Ar. 9—Olá. Sares. Fia. 10—Avis. Avia. 11—Omissão.

Não pára o entusiasmo
pela grande e sensacional
«CORRIDA DE OIRO DE 1948»
na 4.ª feira, 1 de Setembro, às 21,45
Diamantino Viseu
Paquito Muñoz
Manolo Gonzalez
Manuel dos Santos
os quatro maiores de Portugal e Espanha
com o cavaleiro em praça
ARTUR RIBEIRO DA COSTA
4 TOIROS dos herdeiros de Palha Blanco e 5 de Claudio Moura Soler
A bilheteira dos Restauradores, 7, confinua aberta e o público a acorrer com notável interesse

Reapareceu
O DELICIOSO REFRIGERANTE
GUARANÁ
Volte a bebê-lo
RUA VIRIATO 6 • TELEF. 48210

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta a super-atracção
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPANA
com **Yolanda, Dandy et Dina, Carmelita de Cordoba, Nuncha de Aragon, Ballet Dix Louise Girls** e **Mabel Valencia**
UMA GRANDE SURPRESA! 2,30 H.
TOURADA A' ESPANHOLA
Dentro de dias: Estreia do famoso
TRIO SINPHONIE PARISIEN

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233
MATINÉE às 16 horas — HOJE — SOIRÉE às 22 horas
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas
SÁBADO, 4 de Setembro: Eleição da Rainha Infantil, do Costa Rica
Valiosos Brindes

Mirante
Restaurante típico
Casa de Chá-Esplanada
As 22 horas — Telef 22402
Quarteto Típico de Guitarras
com JAIME SANTOS — CARVALHINHO
ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇAO
a estreia de **MARIA LOUREIRO**
MALY-SOCORRO e XAVIER PINTO
Mirante - Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
A única revista em cena
Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
Hoje, até de madrugada
NOITE POPULAR
Animador: *Filipe Pinto*
Maria José — Fados Castiços por: **Maria José, Julio Péres, Maria da Conceição, Manuel Fernandes, Cidalisa do Carmo** e o (ás) do Riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

Férias agradáveis
VELA AZUL
CAXIAS
Quartos com casa de banho

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

São Luiz — Um grande êxito — **Tudo canta no meu bairro**
Divertida comédia musical com Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Jemny Durante
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

EDEN 2.ª semana **CALCUTÁ**
Filme de amor e mistério, com **Alan Ladd**, Gail Russell e William Bendix
Telef. 20768 — AS 21.30 — «Matinées» diárias

CONDES **CAPAS NEGRAS**
O grande êxito nacional, com **AMALIA RODRIGUES** e **ALBERTO RIBEIRO**
AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO 2.ª semana triunfal **Amanhã como hoje**
com **Virgilio Teixeira** e **Leonor Maia**
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30 — e o documentário **Touros e Toureiros**

TERRAÇO A's 21,15: **Esta noite e sempre** (col.) e o **Fantasma persegue-te**

LIS Telef. 4 8560 — A's 21 e 15 — **A MULHER E A SELVA** Unidos Além da Morte

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **A MULHER E A SELVA** Unidos Além da Morte

TIVOLI AS 21.30 — Telefone 50595 — Um grande exito **CLAUDIA e DAVID** com Dorothy, Mc Guire e Robert Young — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Dois grandes exitos
A Professora diverte-se com Maureen O'Hara
No Palco, ás 22 h.: o famoso pianista **MURARO**
«Matinées» diárias (preços reduzidos)

GINÁSIO às 15,30 e 21,45 — **SONHO DE AMOR** (Filme português)
ÁS 18,30: «Matinée» Vermute — **A BELA E O MONSTRO**

ODEON A's 21 e 30 — Programa duplo a preços populares — **Que o Céu a condene** / **A vida é uma comédia**
PALACIO A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

REX Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **CARAVANA** Campeões do Optimismo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Rumba ao luar** com Allan Jones

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Só CINEMA — Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES — **AS NEVES COBREM-SE DE SANGUE** Empolgante caso de espionagem / **Perigos e Melodias** Aventuras com Roy Rogers

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco masculino que vai interpretar, no Variedades, a comédia *Luta livre* é constituido pelos seguintes artistas: Vasco Santana, Joaquim Prata, Barroso Lopes, Carlos Viana, Rui Ferrão e Henrique Santana.

—O Trindade registou ontem uma nova enchente com a encantadora comédia *Beijos perdidos*, magistralmente desempenhada pela companhia do grande actor Alves da Cunha e na qual têm papéis de relevo, além do titular da companhia, Brunilde Judice, Maria Helena e Alves da Costa.

—A apresentação da companhia brasileira de Eva Todor em Alcobaça foi feita pelo escritor Silva Tavares, que tem acompanhado a «tournée».

—No desempenho da comédia *Luta livre*, que ontem começou a ensaiar-se no Variedades, também toma parte a actriz Mariamélia.

—A companhia do teatro da Trindade, sob a direcção de Alves da Cunha, fará na sua temporada do Porto a montagem de mais duas peças novas, com as quais tenciona fazer a sua reaparição em Lisboa, possivelmente no Avenida, em fins de Novembro.

—Estreou-se com muito agrado, no Casino da Póvoa do Varzim, a bailarina Maribel Caballero.

—E' esperado hoje em Lisboa, de regresso do Brasil, o empresário Piero Benardon.

—Com a chegada, na próxima terça-feira, do escritor Almeida Amaral, devem começar os trabalhos para a montagem, no Maria Vitória, da fantasia, *O pirata da perna de pau*.

—O conjunto artístico «Cantares de Portugal», que no dia 20 do próximo mês segue para as colónias portuguesas, começa a ensaiar o respectivo repertório na quarta-feira.

—Depois das obras que está a receber, o Coliseu reabre na próxima sexta-feira, 3 de Setembro, com um interessante espectáculo moderno.

A revista «Sinfonia do Mar»

no Casino do Estoril

O Grupo Cénico de Cascais, recentemente constituido, e do qual fazem parte todos os elementos de primeiro plano que o ano passado interpretaram e levaram á cena, com o maior exito a revista *Cascais sauda Lisboa*, estreia-se no próximo dia 1, no Casino Estoril, com a revista «Sinfonia do Mar», original de D. Fernanda Santos, João Reis e Luis Barros, musica de D. Helena Moreira Viana e Miguel de Oliveira.

A revista, que é ensaiada pelo actor Francisco Costa, apresenta, além de alguns bailados de grande efeito coregráfico, uma excelente sequência de desempenho e diversas rábulas de sensação.

Vem a propósito referir que o Grupo Cénico de Cascais se propõe realizar um vasto plano cultural, bem como de propaganda da região e de beneficência, revertendo o produto dos seus espectáculos para a Misericórdia daquela vila e ainda para outras casas de caridade, nomeadamente a Casa de Trabalhos e a Associação dos Bombeiros Voluntários.

TAUROMAQUIA

No 1.º aniversário da morte de «Manolete»

Amanhã, pelas 22 e 45, ao microfone do Clube Radiofónico de Portugal, durante a emissão do programa tauromáquico «Arena», no qual colabora a revista «O Sector 1», a jovem poetisa de 14 anos Maria da Graça Varela Cid, em homenagem a «Manolete», recitará um poema da sua autoria dedicado ao grande toureiro de Cordova.

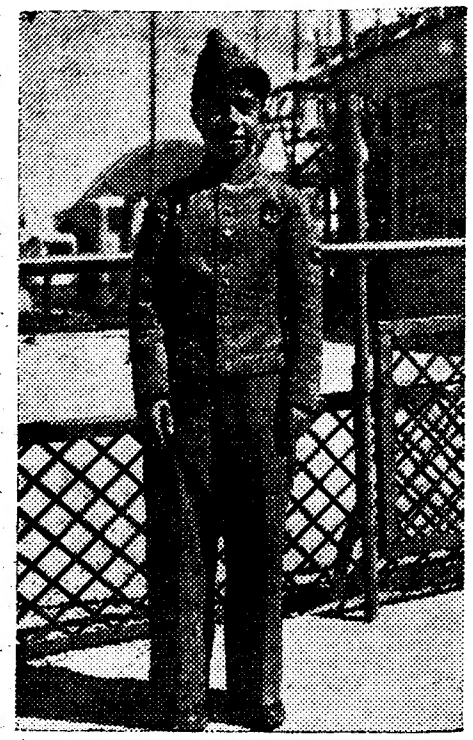
TRINDADE
HOJE às 21 e 45
GRANDE EXITO
da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes
Beijos Perdidos
ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

GINASIO
A'S 18,30
Matinée VERMUTE
COM
A BELA E O MONSTRO

ADEGA MESQUITA
O seu proprietario Domingos Mesquita participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que a partir de 30 de Agosto o seu estabelecimento encerrará as suas portas para obras e ampliação das instalações, devendo abrir por todo o mês de Outubro.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

O "paquete" do Aeroporto



Julio Pinto da Silva o «paquete» do Aeroporto

Este pequeno alentejano, nascido nas terras inóspitas de Atalaia de Gavião, chama-se Julio Pinto da Silva e tem apenas 15 anos—feitos hoje. Sabe ler, escrever e contar. Não conhece a timidez e é alegre como um pardal. Veio há poucos meses do Alto Alentejo, onde vivia com o pai, que ele ajudava no amanho da terra, depois da morte da mãe. Vivo, esperto, ladino, de respostas sempre prontas, mostra-se por vezes um pouco rude, mas sempre leal e simpatico, como todo o bom alentejano.

Há dois meses que Julio Pinto da Silva está empregado no Aeroporto, onde desempenha o cargo de «paquete» e é o mais novo dos funcionarios. Apareceu um dia, sózinho, ao sr. tenente-coronel Carlos Beja, a pedir trabalho. E o director do Aeroporto simpatizou com a sua desenvoltura e resolveu admiti-lo. O rapaz tornou-se prestavel e simpatico a toda a gente. Há dias estreou o seu fardamento de cotim com um pequeno distintivo doirado. Na cabeça, um quepi levemente á banda, deixando ver uma malha de cabelo preto. A qualquer pergunta que se lhe faça, ele responde:

—Eu não sei, mas vou saber... Espere aí um instantinho, se faz favor.

Conversamos hoje com ele. Está radiante dentro do seu novo fardamento. Diz-nos com visivel satisfação que ganha «quatro notas e meia».

—E que fazes tu ao dinheiro?

—Olhe, *mê* senhor: mando 150$00 a meu pai e o resto fica cá com o *mê* tio para poder cuidar de mim.

Todos gostam do garoto (o Julio não gosta que o tratem por garoto) e por isso se metem com ele, imitando a sua voz de alentejano.

—Parece que aqui não há juizo... Que raio de coisa... Ora vão á sua vida...

E fica embezerrado, com uma expressão triste nos olhos sonhadores. Tem aspirações, o moço, que em conversa nos vai confessando:

—Gosto que as pessoas gostem de mim... O raio é estarem sempre a meter-se comigo... Se gostam de mim... raios comam as brincadeiras...

As raparigas tambem se metem com o pequeno Julio, que não se cansa de mirar as lindas hospedeiras dos aviões estrangeiros que passam pelo Aeroporto. No lábio superior sobressai já um pequeno buço loiro. Como lhe perguntassemos se gostava de ser já um homem, a resposta foi pronta e curiosa:

—Olhe: para ser homem é preciso ter barba e, mesmo assim, é preciso que ela cresça depressa... Se crescer *devagarinho*, corta-se...

Mas o leitor julga que o Julio Silva quer ficar por aqui? Ora oiçam o que ele diz:

—O que eu gostava era de estudar, tirar um curso...

—E não gostavas de ser aviador?

Meditou um pedaço e respondeu-nos com uma especie de evasiva:

—Já andei em cima dum avião que caiu na minha terra e não tive medo nenhum... Agora lá nos ares é que eu não se...i Tenho uma irmã que quando me ouve dizer que vou ser aviador é como se lhe arrancassem os cabelos da «pinha»...

—E nunca voaste?

—Eu cá não, senhor... Mas um dia vou a Inglaterra com a Mary Lou (a Mary Lou é hospedeira de terra da Scandinavian Airlines). E riu-se muito.

Com 1 metro e 30 de altura e 15 anos de idade, o pequeno Julio sabe o que quer e o que faz. Respeitoso e delicado, embora de respostas rudes, é o «ai Jesus» do Aeroporto. Se ele não conseguir estudar (exame de instrução primária já ele tem), talvez um dia o vejamos alistar-se como voluntário da aeronáutica militar e seguir a carreira de aviador.

As declarações do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pág.)

tenda ser a respectiva organização, há que fixá-las e anunciá-las com um mínimo de antecedência que não se compadecia com a urgência que impunha o convite para a visita á Exposição de Obras Publicas. Encaro, porém, a hipotese de realizar na próxima Primavera a «I Conferência dos Municipios».

Afirmou que não queria mesmo, sem aquele objectivo, deixar passar esta ocasião de os reunir com ele, já que juntos estão em Lisboa:

—Em quatro longos anos de governo—completam-se, rigorosamente, dentro de poucos dias—tenho podido avaliar o merecimento do vosso trabalho, a dedicação do vosso esforço, a dureza do vosso sacrificio e, para tantos, o absoluto desinteresse ou até a reconhecida generosidade da vossa actuação.

Foram, primeiro, quase dois anos e meio na pasta das Obras Publicas e Comunicações, sobre cujas realizações dos ultimos quinze anos v. ex.as vieram lançar uma rápida vista na Exposição em que se exibem sumariamente. Cabe-me uma parte modesta naquele conjunto; representa-se, em todo o caso, por mais de dois anos de obras completadas ou prosseguidas com estímulo, de algumas realizações conseguidas, de novos estudos e iniciativas que persistem e se desenvolvem. E nesse periodo, de que recordo e realço a valiosa e intima colaboração do actual ministro das Obras Publicas—que com as suas excepcionais qualidades dá alto relevo e eficiencia á minha sucessão na gerencia da pasta—e da do engenheiro Roberto Espregueira Mendes, cuja participação na obra realizada, desde o longo e dedicadissimo trabalho ao lado do insigne ministro Duarte Pacheco, é tambem justo destacar; nesse periodo, dizia eu, pôde viver convosco os vossos problemas e sentir a vossa ansiedade de conseguir, em melhoramentos de toda a ordem, desde os modestos aos grandiosos, o progresso das vossas terras; pôde associar-me aos vossos pesares perante os contratempos e ás vossas alegrias perante as realizações; pôde apreciar aquelas vossas qualidades e dedicações que permitem espalhar por todos os cantos do País as obras materiais de valorização local e que dão confiança para se prosseguir na tarefa. Por ultimo, de há ano e meio para cá, como ministro do Interior, esse meu conhecimento do vosso esforço e das vossas dificuldades tem-se completado, estendendo-se aos outros sectores das vossas funções e radicando-se por força de mais próxima ou mais directa verificação das realidades que vos embaraçam os passos. Portanto, estou obrigado, nesta oportunidade, a manifestar-vos, mais do que o meu próprio apreço, o apreço do Governo pelo vosso devotado e ingrato trabalho, e os seus agradecimentos a cada um de vós por tudo quanto desse trabalho tem resultado, e continuará resultando, para o bem da comunidade nacional. Por não estarem connosco os representantes dos municipios insulares, desejo dirigir-lhes de aqui uma saudação especial, relembrando tambem a acção meritória dos seus dirigentes, naquelas afastadas mas preciosas parcelas da terra portuguesa.

Como problemas mais agudos da administração dos municipios, apontou o da insuficiencia das receitas e o da falta de pessoal burocrático e técnico, dizendo que há de encontrar-se «solução ou desagravamento» do primeiro mal. Quanto ao pessoal de secretaria, tem-se feito o possivel para facilitar o seu recrutamento, deu-se um decisivo impulso á Inspecção Administrativa e reorganizaram-se os serviços centrais da respectiva Direcção Geral.

A obra de assistência

E acrescentou:

—Noutro sector da vida municipal me tenho especialmente empenhado em intervir favoravelmente. E' o da Assistencia. O sr. subsecretario de Estado tem tambem dedicado o melhor interesse a essa parte do seu campo de acção, relacionada com as iniciativas publicas e privadas que respeitam ou se ligam com as autarquias locais. E a campanha de prevenção e repressão da mendicidade, em que nos lançámos com decisão, tem levado ás instituições concelhias de assistencia, oficiais ou particulares, um grande auxlio e um grande estimulo. Estamos, a bem dizer, no começo dessa campanha; estamos ainda a criar, a preparar, a construir, a organizar; mas os seus frutos não tardarão a colher-se, com a persistencia e o desenvolvimento do esforço de nós todos, e tambem com a simpatia que continua a manifestar-se á volta da acção do Socorro Social, com o seu lema aliciante de «Os que podem, a favor dos que precisam».

A eleição presidencial

Depois de afirmar o apreço e o reconhecimento aos governadores civis pela sua dedicação e leal colaboração, disse que «vai prosseguindo, felizmente, em paz e sossego, a vida progressiva da Nação», afirmando:

—Aproxima-se, porém a data em que se efectuará a nova eleição presidencial. E vamos certamente de prejudicar essa necessária tranquilidade da nossa labuta diária, com a campanha eleitoral que tem de lançar-se. Reduzir-se-á, por isso, ao mínimo conveniente esse periodo de perturbação, de que exemplo recente nos dá pervisivel imagem. Aliás, o País está amplamente esclarecido pelos «factos». Não será necessário apoquentá-lo muito com «palavras». O dilema estará, realmente, posto com indiscutivel evidência. Ou a continuidade da nossa paz, da nossa ordem, da nossa vida cristã e fraterna, do nosso prestigio internacional, do nosso progresso ou desenvolvimento económico, da nossa valorização social, da nossa seriedade administrativa, isto é, a defesa, fortalecimento e consolidação da nossa nacionalidade, no valor das suas históricas tradições e dos seus direitos no presente e no futuro; ou isso, que é grande e é sagrado, ou então a quebra da nossa linha ascensional, a rápida subversão de principios e virtudes, a sangrenta desordem social, o desbarato da administração e da economia, isto é, o afundamento de tudo aquilo que nos dá força e nos protege na voragem internacional de que seriamos fácil e apetecida presa.

«Parece que exagero. Parece que tomo a nuvem por Juno. Parece que nego cegamente, aos adversários de boa categoria, um mínimo de sinceridade, de competência, de honestidade de propósitos ou processos, numa apreciação intolerante da sua posição politica. Mas não; não exagero, não tenho deformada pela minha própria paixão a visão das perspectivas. E não faço a ofensa, a esses adversários de boa categoria, de os considerar malvados ou energumenos. O que faço realmente—e é razão de tudo isto que vos digo—é considerá-los iludidos e ingénuos; e ainda mais iludida ou ingénua a massa de eleitores que tenha tentação de os acompanhar. O que eu afirmo convictamente é que são inconscientes do perigo nacional que a sua vitória representaria, caidos a curto prazo nas mãos de outros mais audazes, no conhecido dominio de certas influências que alguns se afoitam a repudiar, mas que outros e bem graduados...—declaram aceitar expressamente como apoio ou pedestal! E' perante isto que eles têm de abrir os olhos e a inteligência e, antes que tudo, a própria consciência! E' perante isto que a Nação tem de reflectir... e resolver. Que reflita e resolva, iluminadamente! E então, não esqueça que a abstenção perante as urnas, neste vigente sistema de sufrágio directo, é fácilmente explorada como favorável... aos vencidos. A demonstração tem de ser activa, de presença, afirmação categórica de verdadeiro plebiscito nacional.

E terminou por dizer:

—«Meus senhores: Quando se abrir a campanha eleitoral, lançar-nos-emos nela com alegria e confiança. A alegria que nos vem da tranquilidade de consciência, de verificação do que temos feito, e do entusiasmo pelo que temos a fazer; a confiança da nossa autoridade moral e da nossa solidariedade, forte e saudavel; a alegria e a confiança que nos dá a convicção da vitória, e com a nossa vitória, mais uma vez, a segurança e «portuguesismo» da nossa nacionalidade.

Fala o presidente da Camara de Lisboa

Respondeu ao ministro o sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que começou por lembrar que não é a primeira vez que a capital é honrada com a presença simultanea das mais altas representações das autorquias locais. Recordou, por exemplo, Maio de 1947, dizendo que no presente momento é ainda o mesmo alto pensamento de comunhão patriótica que os moveu felizes por terem a consciência de servir o progresso das suas terras «numa escala nunca vista em Portugal, em qualquer época da sua história»:

—Felizes por termos a segurança da nossa unidade nacional, adquirida, sim, pelo esforço heróico dos portugueses das eras passadas, mas mantida não menos heroicamente nos nossos tempos, nestes trágicos tempos da nossa era, pela milagrosa intervenção de quem, para salvar Portugal, ensinou primeiro aos portugueses de hoje o serviço e a dignificação da sua terra. Que eles não foram maus discipulos e não atraiçoaram o mestre, prova-o suficientemente a visita de agora á Exposição das Obras Publicas.

«Para que não ficasse a esta reunião, exclusivamente, o caracter de confraternização amavel e, ao contrário, a vinculasse feição prática quis v. ex. aproveitar o momento para uma sugestão de utilidade manifesta e indiscutivel. Reatam-se, aqui e além, antigas ligações internacionais entre municipios, que as duas ultimas guerras interromperam, que visavam o estudo de todos os problemas de administração municipal, em conferências e congressos nacionais e internacionais. Ignoro até que ponto interessou esse movimento, que parece agora, reanimar, aos municipios portugueses A' Camara de Lisboa já foram dirigidos inquéritos e convites solicitando colaboração em publicações e em próximos congressos, e embora se justifiquem todas as reservas a uma eventual colaboração fora do País nesta espécie de trabalhos que, sempre teria na devida conta o caracter muito particular dos principios que norteiam os municipios portugueses, a verdade é que estes factos denotam o incremento que os assuntos municipais estão a sofrer sob o ponto de vista social, económico ou de mero caracter administrativo, no Mundo.

«A C. M. L. daria, pois, todo o seu interesse á realização, no próximo ano, de uma conferência preparatória de estudos de administração municipal, segundo a sugestão de V. Ex.a e estou em que aos restantes municipios não seria indiferente virem debater nessa conferência pontos essenciais em que a administração se não mostra habil para a resolução dos problemas correspondentes. Não suponho que tal conferência se confinasse ao mero enunciado de dificuldades, financeiras ou outras, para o que, então, seria dispensável o estudo em conjunto. Creio, sim, que tendo a administração municipal evolucionado com o progresso dos povos, questões interessantes surgirão desde que, em momento asado, aos estudiosos se proporcione a oportunidade de as esclarecer. Cada Camara terá os seus problemas novos e estará mais ou menos habilitada a revolvê-los, mas sempre que esses problemas ou a extensão deles provenham de necessidades imprevistas na lei, parece oportuno um estudo de conjunto que esclareça adequadas soluções».

E concluiu assim:

—Quão longe estamos, sr. ministro e meus senhores, de um passado aliás recente em que nem aos bons portugueses era possivel perante estranhos a defesa do seu nome, tantos os erros, tantos os males que atormentavam a Nação portuguesa. Não cremos, sr. ministro, que a Nação não compreenda o dilema enunciado por V. Ex.a e venha a preferir á ordem nas ruas, á paz nas consciências, ao trabalho e á dignidade na vida publica, o risco de tudo se subverter, apenas em homenagem a velhas e estafadas fórmulas e a senhores vaidosos, não menos velhos e estafados que tanto mal já fizeram a este País. Não se quebrará ao fim de vinte e dois anos de trabalho sério, de administração honrada e exemplar, de exitos consecutivos na luta contra a cegueira dos homens e a fatalidade das coisas, a linha ascensional a que V. Ex.a aludiu e em que pudemos os portugueses gozar a inesquecivel alegria de ser digno, de ser honesto, de ser respeitado e poder assim viver no trabalho proficuo e pacifico em favor da Pátria. Não se quebrará, sr. ministro. A Nação tem demasiada experiência dos seus infortunios para se arriscar ás almoedas internacionais dos tempos que correm e em que se queimam as Pátrias e as suas glórias passadas. Não se quebrará—é o voto com que termino, endereçando a V. Ex.a, sr. ministro, os agradecimentos de todos os presentes pela amabilidade, com que V. Ex.a, gentilmente, cumpriu o dever de homenagem a que aludiu no seu discurso.

NATAÇÃO

Jofre de Carvalho e o Alhandra ganharam a prova Caxias-Paço de Arcos

O Clube Desportivo de Paço de Arcos fez disputar hoje pela 4.ª vez a prova de natação «Caxias-Paço de Arcos» na distancia de 1.230 metros. Concorreram: Estoril, Alhandra, Pedrouços, Belenenses, Nacional de Natação, Cimento Tejo e Paço de Arcos. Alinharam á partida 30 nadadores.

A prova em que não puderam participar os melhores nadadores do Algés, que estão em Palma de Maiorca, constituiu um bom triunfo para o Alhandra Sporting Clube que triunfou, individualmente e por equipas.

Jofre de Carvalho, um especialista destas provas, nadou desde o inicio na vanguarda de todos os concorrentes acompanhado muito de perto pelo alhandrense António Carvalho. A luta mais interessante foi a do 3.º posto, entre Belmiro Santos, do Estoril, e Manuel Pinhão, do Alhandra. O estorilista teve vantagem quase em todo o percurso, mas perto da meta foi batido.

Classificação geral: 1.º Jofre de Carvalho (Alhandra), 17 m. 18 s. 02; 2.º António Carvalho e 3.º Manuel Pinhão (ambos do Alhandra); 4.º Belmiro Santos (Estoril); 5.º Jorge Rodrigues (Nacional); 6.º Ricardo Costa (Barreirense); 7.º José Figueiredo; 8.º Vítor Manuel Lopes; 9.º José Rosado; 10.º Albano Oliveira (todos do Estoril); 11.º António Neto (Nacional); 12.º Oliveira Conceição (Barreirense); 13.º Odete Nobre (Estoril), 20 m. e 51 s.; 14.º Jorge Silva (Cimento Tejo); 15.º Armando Figueiredo (Belenenses).

Por equipas: 1.ª Alhandra, 6 pontos; 2.ª Estoril, 19; 3.ª Estoril B, 32; 4.ª Nacional, 33 pontos.

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE, Tel. 8911

ZIG-ZAG

O papel de fumar que deve ser sempre exigido

) descerramento

da lápida na casa

nde viveu

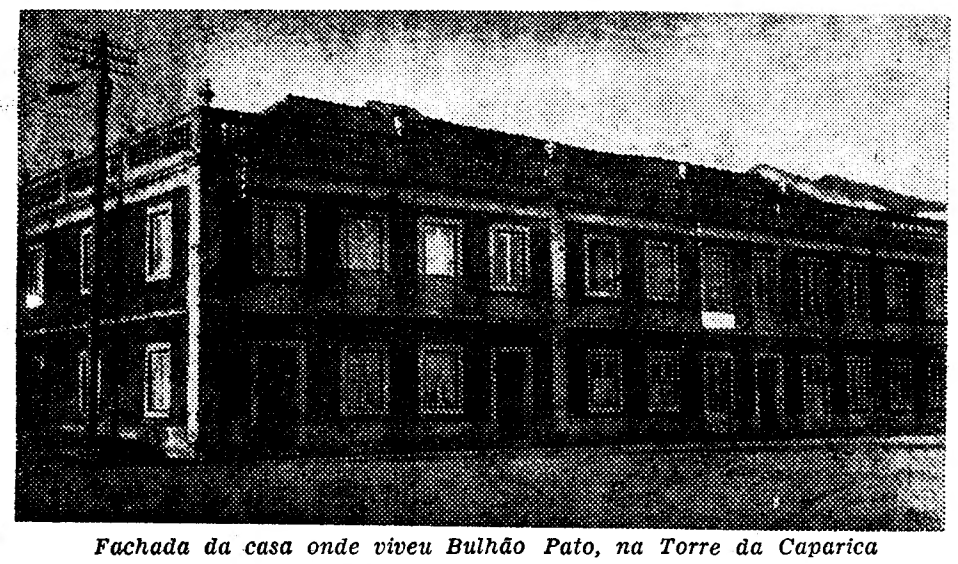
Bulhão Pato

A' hora a que fechamos esta edição está a alizar-se no lugar da Torre do Monte de Caarica a cerimonia do descerramento da lapida ocativa de Bulhão Pato, no predio onde o eta viveu de 1890 a 1912.

Preside ao acto o comandante sr. Luis de rriaga Sá Linhares, presidente da Camara de lmada, com toda a vereação, e assistem o sr. edro Correia Marques, vereador da Camara lunicipal de Lisboa, varias autoridades do oncelho e distrito de Setubal, os srs. coronel estana de Vasconcelos e José Francisco de liveira, representantes do Grupo «Amigos de isboa», além de pessoas da familia de Buão Pato, e dos componentes da comissão, nde dos Arcos, Luis Teixeira e Frazão de asconcelos.

O professor dr. João Barreira faz a evocação e Bulhão Pato, dando as caracteristicas essenais da sua obra e personalidade, dentro do adro da época; Norberto de Araujo lê o perl literario do poeta, traçado pelo dr. Julio ntas, e o comandante Sá Linhares refere-se razão da homenagem e agradece a presença e quantos se associaram á evocação. A lapida iz apenas: «Nesta casa viveu desde 1890 e orreu em 24 de Agosto de 1912 o poeta Raundo Antonio de BULHÃO PATO, honra as letras portuguesas.—Homenagem da Camara de Almada—1948».

Algumas das pessoas que assistem á cerimoa estiveram antes no cemiterio do Monte de aparica, ante o jazigo onde repousa, ao lado e sua mulher, o autor do «Livro do Monte».



Fachada da casa onde viveu Bulhão Pato, na Torre da Caparica

O ministro da Guerra

e o bispo de Helenópole

visitaram a colónia de férias

para filhos de sargentos

A colónia de Férias para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa esteve hoje em festa, por motivo da visita, ás suas instalações, dos srs. ministro da Guerra e bispo de Helenópole.

Pelas 8 e 45 chegou ao quartel do regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, acompanhado do seu secretário, reverendo Carlos Marques e do gadeiros D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa.

Ali esperavam-no os srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra; generais Domingos de Oliveira e Ferreira de Passos; brigadeiros D. Miguel Ferreira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Holbeche de Freitas; coronel Monteiro do Amaral comandante da Frente Marítima; tenente-coronel António Augusto de Sousa; majores Sacramento Monteiro, chefe do gabinete do Ministério da Guerra; comandantes de várias unidades da guarnição da capital; major Carlos Chaby, director da referida colónia de férias; conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, e outros oficiais.

Na capela da colónia, foi depois rezada missa pelo sr. bispo de Helenópole, que ao Evangelho proferiu uma homilia.

A cerimónia religiosa foi acompanhada a canticos e a musica sacra pela banda de Caçadores 5, e ao levantar a Deus um terno de corneteiros tocou em continência.

Finda a missa, e a convite do sr. brigadeiro Miguel Pereira Coutinho, foi servido, na sua residência, um pequeno almoço ás referidas entidades.

Depois voltaram todos á colónia de férias, onde as dependências foram visitadas.

Antes, procedera-se á cerimónia do içar da bandeira pelo mais novo dos rapazes da colónia. Todos os presentes fizeram a continência á bandeira, e a banda de Caçadores 5 tocou o hino nacional, acompanhado em coro pelos cinquenta rapazes que ali se encontram em estágio.

Depois do concerto por aquela banda militar, e da visita aos trabalhos manuais, os srs. bispo de Helenópole e ministro da Guerra, seguidos de toda a assistência, deram entrada no pequeno teatro, onde lhes foi apresentado um quadro alusivo ao aparecimento de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos.

Depois, na parada, e perante toda a assistência, o sargento-ajudante sr. Joaquim Valente pediu licença e, dirigindo-se ao sr. bispo de Helenópole, disse que a sua ida á colónia o tinha tornado credor da mais sentida gratidão da classe dos sargentos, pelo que lhe pedia que se dignasse aceitar uma pequena cruz executada por um sargento, e que representa a fé que todos têm em que os seus filhos, hoje crianças, sob a benção do sr. bispo se tornem amanhã homens de bem, honrando Deus e a Pátria.

Seguidamente, fez a entrega de uma pequena cruz de ferro forjado, executada pelo sargento Sá Pereira, de Cavalaria 2.

Com o agradecimento do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, foi em seguida encerrada a festa.

O FESTIVAL DE HOJE

no Estádio «José Alvalade» com ciclistas estrangeiros

Está a realizar-se, á hora de sairmos para a rua, na pista do Estádio «José Alvalade», um festival ciclista, organizado pela coligação Sporting-Benfica.

Neste festival participam ciclistas estrangeiros que se encontram no nosso País desde a XIII Volta a Portugal. São eles: Jean Gueguen e Rodolfo Attilio, em representação do Acodémico do Porto, e Luis Longo e Paul Pothée, do Sporting.

As restantes equipas são constituidas por José Martins e Onofre Tavares, do Benfica; João Lourenço e Eduardo Lopes, do Sporting; Império dos Santos e Julio Mourão, do Benfica; Joaquim Apolo e Manuel Barros, do Louletano; Emidio de Oliveira e Carlos Quadros, da Marconi; Manuel Gonçalves e Alberto Coelho, do Benfica; António Ribeiro e António Vieira, do Cova da Piedade.

O programa é o seguinte: I—Criterium de velocidade para iniciados, 30 voltas com *sprints* de 5 em 5 voltas; II—Eliminação para independentes; III—40 voltas á pista em linha, para amadores; IV—50 quilómetros á americana para independentes, com 7 *sprints* oficiais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 30°,1; minima, 16°.5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°.6; minima, 18°,5.*

Rosicler

A Casa que melhor veste os meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

EM PAÇO DE ARCOS

As festas em honra

do Senhor Jesus dos Navegantes

tiveram grande brilho

Como nos anos anteriores, realizou-se hoje, com grande brilho e numerosa assistência, em Paço de Arcos, a tradicional festa em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, que reuniu muitos forasteiros e deputações da marinha de guerra, da Escola de Marinharia, internados do Reformatório de Caxias, rapazes da fragata «D. Fernando», legionários da Brigada Naval, etc.

A primeira cerimónia religiosa efectuou-se ás 11 horas. Houve missa solene, acompanhada a grande instrumental. Ao Evangelho, o rev. Albertino Robles Monteiro pronunciou um sermão salientando o significado da festa do Senhor dos Navegantes, padroeiro da frota do mar, e ainda sob o valoroso patrão Joaquim Lopes. A' elevação, um terno de corneteiros do Reformatório «Padre António de Oliveira» tocou em continência.

A seguir disputaram-se na baía as provas náuticas Caxias-Paço de Arcos.

O concurso de montras promovido pelo grémio do comercio do concelho atribuirá amanhã, á noite, três taças—Sociedade de Propaganda Costa do Sol, do Comercio e da Sociedade Estoril—ás melhores montras, sendo a classificação feita por um juri a que precide o artista Armando Lucena.

A's 15 horas chegou o sr. bispo de Helenopole, que foi recebido á entrada da igreja paroquial pelo clero, irmandade e muitos fieis. Na pequena igreja do Senhor Jesus dos Navegantes, cujo andor se encontrava lindamente ornamentado com rosas vermelhas, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro presidiu a um *Te-Deum*, findo o que se organizou uma procissão que está a sair, á hora de fecharmos on nosso jornal.

Neste cortejo, tomam parte os srs. ministro da Marinha, comandante Henrique Tenreiro, brigadeiro Pereira Coutinho, coronel Monteiro do Amaral, major Sacadura Monteiro, comandantes Frederico Cruz, Barahona e Costa, e Gomes Ramos, condes do Rio Maior, Arrochela, Bobone, Castelo Mendo, Lousã, Castelo de Paiva, Porto Covo, e muitas outras individualidades, diversos andores, pescadores e velhos lobos do mar, associações e organismos católicos.

Quando o cortejo chegar á Avenida Marquês de Pombal, e próximo ao Instituto de Socorros a Naufragos, o sr. bispo de Helenopole dará a benção a todos os barcos que se encontrem na baía.

EM 3 LINHAS

Regressam amanhã, á tarde, de Salreu, as crianças que estiveram na nona colónia de férias do Grupo de Benificência José Alberto de Oliveira Canelas.

///

A B. B. C. transmite hoje, ás 21 e 30, a entrevista que a delegação dos Escuteiros Portugueses lhe concedeu quando ali esteve.

///

Dentro do plano de remodelação do museu das Janelas Verdes, ficaram instalados, em salas próprias, a pintura alemã e flamenga dos séculos XV e XVI.

///

Brevemente realiza-se, na pinacoteca das Janelas Verdes, uma exposição das pinturas recordações de sua alteza o conde de Paris, que vive, agora, em Portugal.

///

Também, no Museu de Arte Antiga, foi exposto, depois de cuidadosamente restaurado, o Santo Agostinho, de Piero della Francesca.

///

Um mergulhador inglês desceu a 162 metros de profundidade, batendo assim o «record» da descida submarina em escafandro, que estava em 133 metros.

A aliança transatlantica

será assinada em Novembro?

LONDRES, 29.—O «Sunday Times» crê saber que em Novembro próximo será anunciado um projecto de aliança transatlantica. Acrescenta que as negociações a esse respeito se farão em Washington. Os pontos de vista canadiano e norte-americano, por um lado, e os das potências que formam a União Ocidental, por outro lado, já teriam sido confrontados e formuladas propostas concretas.

O «Sunday Times» entende que a inclusão do Canadá nesta aliança apresentará «poucas dificuldades». Nas linhas gerais, a aliança transatlantica inspirar-se-ia no tratado inter-americano do Rio de Janeiro.—(F. P.).

da Costa do Sol

há falta de «sombras»

O sr. Jorge de Figueiredo, de S. Pedro do toril, escreve-nos o seguinte:

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Sabe tão bem como eu que neste recanto da Cos do Sol fazem muita falta as «sombras», vis não haver, como tudo o indicaria, bastante rvoredo. Julgo que seria viável, para a resoluo deste problema local, que a camara de Casis fornecesse gratuitamente aos proprietários até fizesse plantar nos seus jardins, na parque dá para as vias publicas, árvores de mbra de maior duração, fácil crescimento e tratamento simples.

Se V. entender que este meu alvitre é aprotável, rogo-lhe que no seu muito apreciado rnal o defenda de modo a que o municipio Cascais tome essa iniciativa de interesse gel, já que o projectado jardim publico a fa no terreno junto á passagem de nivel, na ua 9 de Abril ficou apenas... em projecto, lindo sonho que o falecido ministro Duar Pacheco acarinhou quando aqui veio na mpanhia de uma pessoa que muito se emenhou pelo progresso desta povoação. De V. .—*Jorge de Figueiredo.*

CINEMA

UMA OPORTUNIDADE UNICA A TODOS OS RAPAZES E RAPARIGAS DE 16 A 22 ANOS

Atenção!

Em todos os espectáculos do CAPITOLIO, onde se exibe o filme AMANHÃ COMO HOJE, todos os rapazes e raparigas, de 16 a 22 anos podem requisitar na bilheteira, juntamente com o bilhete, uma senha que os habilitará ao concurso para a escolha de dois papéis no filme, em preparação, «ALÔ, MADRID!». As senhas serão sorteadas de modo a reunir-se dez candidatos masculinos e outros tantos femininos, entre os quais um juri, presidido pelo realizador Arthur Duarte, escolherá o rapaz e a rapariga que entrarão no referido filme, tendo direito a passagens de 1.ª classe, de ida e volta, para Madrid, estadia naquela capital e 300 pesetas por dia de trabalho no estudio

PARA SOLAR

COM

CUERSON

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA MIRITA
Av. Almirante Reis, 6-G
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos

O melhor aparelho fotográfico da sua categoria ao preço inacreditàvelmente módico de 975$00 equipado com objectiva 4,5

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

EXPRESS LINES

—*—

NAVIO RÁPIDO

"MARCEL"

CARREGA EM 4 DE SETEMBRO DIRECTO PARA

LONDRES

AGENTES

JOHN McCULLOCH
Rua da Misericórdia, 36-1.º
TEL. 30613

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

SIGA ESTE METODO

Tome os banhos de sol sempre que possa mas tenha o cuidado de enxugar bem o corpo antes de se expôr ao sol e em seguida friccione-se com

CREME NIVEA

obtendo assim uma tez magnífica e bronzeada.

Preços desde 7$30

Depósito:
Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39 — LISBOA

Borrachas para Lapiseira Scripto, tubo 2$50

Produtos da Scripto Inc. U. S. A.

A' venda em todas as papelarias e tabacarias: Lapiseiras Wordmaster c/ depósito de mines de 10 cm. e borracha interior a 30$00. Lapiseiras de 2 cores c/ tubo de mines interior, preço 20$00.

Mines Standard para todas as lapiseiras incluindo a Norma: Azul ou encarnado, tubo c/ 12 a 2$50; Preta, tubo c/ 18 a 2$50; Mines de 10 cm. para Scripto, tubo c/ 6 3$50; Mines de 10 cm. para Scripto, tubo c/ 12 5$00.

Distribuidores exclusivos em Portugal:

SOCIEDADE DE PAPELARIAS ARTEX, L.DA
85, R. Nova do Almada, 87 — Telefone 26656 — LISBOA

A COMPETIDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E TRANSPORTES, LD.ª

(ESTANCIA DA MOURARIA)

comunica aos seus prezados clientes e amigos que, por motivo de demolição, transferiu as suas instalações para a

RUA DA ACHADA, 11-B (á Rua da Madalena)

onde aguarda a continuação das costumadas ordens, agradecendo desde já uma visita ás suas novas instalações.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

FRUTICOLA

Produto saudável. Recomendável a todos, incluindo crianças e doentes

FRUTICOLA

Refrescante, digestivo e revigorante

FRUTICOLA

É mais um produto da Tecnica ORIGINAL FRUTIDÓR (sem essencias ou extractos)

FRUTICOLA

A' base de Kola Acuminata e outros frutos naturais

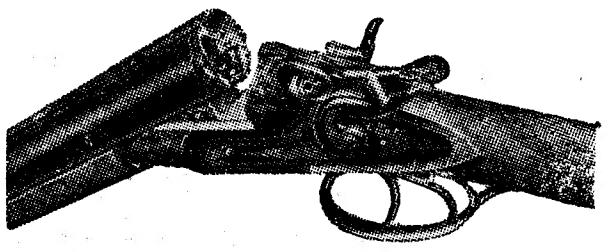
E' O REFRESCO IDEAL PARA QUALQUER HORA

Peça-o nas boas casas
e no Porto no Café Leão d'Ouro

Fabrica--Quinta de S. Francisco--SANTAREM

Deposito em Lisboa: **R. da Madalena, 161** Tel. 28642

Espingardas "BAYARD"



Com cães, sem cães, PREÇOS ECONOMICOS

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA—Pedidos a

A. M. SILVA

Rua da Retesga, 67 — LISBOA — Telefones 3 1313/14

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR SORTIDO TEM

Sociedade Geral

para Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes (via Leixões).

Sai a 14 de Setembro

UM NAVIO

para S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

a sair em meados de Setembro

Navio-Motor «Alexandre Silva»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FEIRAS E ROMARIAS

O Senhor da Serra e a Senhora da Atalaia

O ultimo domingo de Agosto foi, durante largos anos, o dia consagrado ás tradicionais e populares romarias do Senhor da Serra, na quinta do mesmo nome, em Belas, e da Senhora da Atalaia, no Montijo, com seus cirios bizarramente enfeitados, seus «comes e bebes», seus «carrousseis, etc. Desaparecida a primeira, pela decisão dos actuais proprietários, nem por isso o Senhor da Serra deixa de ser festejado, hoje e amanhã, em Belas, numa quinta que os Bombeiros Voluntários locais conseguiram que lhes fosse cedida para o efeito, e onde, durante o dia, houve grande concorrência e animação. Entretanto, a festa da Senhora da Atalaia está tambem decorrendo com muito publico e grande alegria dos romeiros e dos que no local montaram os seus negócios.

Na Praia do Furadouro

OVAR—Realizam-se, nos dias 18, 19 e 20 de Setembro, as grandiosas festividades da Praia do Furadouro, tendo a respectiva comissão elaborado um atraente programa. Tocarão 4 bandas de musica, e não faltarão os caracteristicos «Zés Pereiras», os arraiais e folguedos, e muitas outras atracções, como os fogos de artificio. O Furadouro viverá assim as suas tradições na sua festa anual, que a esta praia costuma chamar milhares de forasteiros.

Nos dias 21, 22, 23 e 24 prolongar-se-ão os festejos, com outras diversões, como corridas infantis, competições desportivas, entre elas um desafio de óquei em patins entre as selecções do Furadouro e de S. João da Madeira.

No dia 26, realizar-se-á a tradicional e imponente «Festa do Mar», em homenagem a Nosso Senhor e a Nossa Senhora da Piedade, os padroeiros, com missa solene, procissão e demais cerimonias religiosas. A empresa concessionaria dos transportes manterá um serviço adequado á afluencia dos forasteiros.

Em Estremoz

ESTREMOZ—Nesta cidade, realizam-se, nos dias 5, 6 e 7 de Setembro, as grandes festas á Exaltação da Santa Cruz, que constarão, entre outras coisas, do seguinte: «Te Deum», missas, concertos, foguetes, corrida de toiros, arraiais, variedades, fogos de artificio do ar e presos, festival taurino, exibição do rancho «Tricanas de Agueda», etc.

PUBLICAÇÕES

Guia da Figueira da Foz

Acaba de ser publicado o quarto «Guia Turistico, Comercial e Industrial da Figueira da Foz», para 1949, que, além de todas as indicações uteis sobre aquela cidade, insere interessante e variada colaboração, entre a qual o artigo «Tipos populares de trabalho», do sr. capitão Argel de Melo, com desenhos de José Penicheiro (Zé).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central—Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária Região Sul—Ceu limpo. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Na Costa—Zonas Norte e central—Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul—Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibiliaade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, Guitarradas; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Zarzuela; 21, «Domingo sonoro». Desdobramento—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 10, Musica de salão; 22 e 30, Figuras e factos universais; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho. Programa «B»—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22, Programa pela cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes; 22 e 30, «Um serão garretiano»; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 30, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Programa infantil; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, Opera; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica e palavras; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 40, Mensagem do Império; 22, Musica religiosa; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica de salão; 23, Concerto; 23 e 40, Desporto; 23 e 45, Miscelanea; 0, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União. Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Ld.a, Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, á Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.os, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.a, Rua da Misericórdia 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
S. LUIS—«Tudo canta no meu bairro».
TIVOLI—«Claudia e David».
EDEN—«Calcutá».
POLITEAMA—«A professora diverte-se».
GINASIO—«Sonho de Amor».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
TERRASSE e LYS—«A mulher e a selva».
OLIMPIA—«Os Medicis».
ODEON e PALACIO—«Que o ceu a condene».
PROMOTORA—«Aguia negra».

DE LUTO

Alvaro Duarte Torres Carneiro

Com a idade de 49 anos, faleceu o sr. Alvaro Duarte T. Carneiro, contabilista, natural de Gois. Deixa viuva a sr.a D. Maria da Luz Dias T. Carneiro. O funeral, que está a cargo da agência «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência, R. do Barão, n.º 6, 4.º, para jazigo no cemitério Oriental.

A excursão de fim de ano

á Ilha da Madeira

A Casa da Madeira resolveu promover, no fim do ano, para proporcionar aos continentais o maravilhoso espectáculo das festas do Funchal naquela epoca, uma excursão, a bordo dum dos nossos melhores barcos, que partirá do Tejo em 28 de Dezembro e largará da ilha em 3 de Janeiro.

CICLISMO

As 12 voltas á Gafa

Organizada por uma comissão de desportistas do Sanguinhal (Bombarral), realiza-se, no próximo domingo, a prova ciclista das 12 voltas á Gafa, muito conhecida, considerada das primeiras do País e com valiosos prémios: quatro taças e dez importancias em dinheiro, além de envelopes-misterio.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

O PORTO PELO TELEFONE

O bairro do Ameal em festa...

PORTO, 29. — Os moradores de cerca de 300 casas do bairro económico do Ameal acordaram ontem, ás 5 horas, ao ribombar de mais de uma duzia de potentes morteiros, que causou certo alvoroço e inquietação. Em breve se soube a razão de tão estranho acontecimento: um grupo desses moradores ia partir para o seu passeio anual por terras onde se come bem e bebe melhor. E para comemorar facto tão festivo, resolveram tomar tal iniciativa—e os restantes viram-se obrigados a interromper o seu merecido descanso.

Parece que a Policia não autorizou tal «comemoração», nem dela teve sequer conhecimento.

Carregamento de trigo

Deve chegar brevemente a Leixões, com um carregamento de trigo exótico, o vapor português «Alcoutim», que há tempos encalhou em Hamilton, nas Bermudas.

Bombeiros Voluntários do Porto

Passou no dia 25 o 73.º aniversário da velha e gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, fundada por um grupo de abnegados portuenses, aos quais deu a sua valiosa colaboração o mestre de bombeiros Guilherme Gomes Fernandes. Esse aniversário foi hoje comemorado com uma missa na igreja da Trindade, por alma dos bombeiros e sócios falecidos, um exercicio na Casa dos Jornalistas, em frente ao seu quartel em construção, e uma romagem junto do monumento da Praça Guilherme Gomes Fernandes.

A todas as cerimónias assistiram voluntários e sócios de várias corporações de bombeiros.

A todos estes actos assistiram os srs. comandantes Carlos Luís de Sousa, vice-presidente da Liga dos Bombeiros, e Costa Pereira, antigo comandante da corporação e inspector dos Serviços de Incêdios de Gafa, além de muitas outras pessoas de destaque entre as corporações de bombeiros voluntários.

Iate «Saltillo»

Por notícias particulares sabe-se que deve entrar esta tarde em Leixões o iate espanhol «Saltillo» que conduz a bordo o principe D. João, pretendente ao trono de Espanha. A dar-se a sua entrada ali, a demora deve ser curta, pois se demorará apenas o tempo indispensável para se reabastecer de carburante.

O calor

No Observatório da Serra do Pilar registaram-se hoje, ás 14 e 30, as seguintes temperaturas máximas: á sombra, 31°,9; ao sol, 61°,04.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, realiza-se hoje, á noite, um baile abrilhantado pelo conjunto «Companheiros do luar».

«AO ULTIMO FIGURINO»

Continua este mês a saldar todo o sortido de sedas estampadas, algodões e chantungs—padrões exclusivos.

20, Rua Garrett, 24

Casa CHOCOLATEIRO

Rua do Amparo, 43 — LISBOA

RETALHOS — de Seda Estampada a **uma quarta parte do seu valor:** pechinchas inacreditáveis...
SEDAS ESTAMPADAS — os mais modernos padrões, desde 35$00, o metro...
CREPES DE CHINA — 1.a qualidade eram de 35$00, saldam-se a 24$00 o metro...
CREPES GEORGETES — a melhor qualidade: eram de 38$00, saldam-se a 25$00 o metro...
VALONAS C/ PINTAS — as melhores qualidades, sem defeito, eram de 38$00, saldam-se a 27$50...
LENÇOS DE GEORGETE — lindos desenhos, eram de 68$00, saldam-se a 37$50...
MEIAS — milhares de pares, em seda e escócia, que vendemos por um terço do seu valor...
O NOSSO RECLAME é um facto, e certifique-se V. Ex.a verificando os n/ preços...
20 % a 50 %, são os descontos que continuamos a fazer em grande parte nos d/ artigos. VISITE A CASA CHOCOLATEIRO

SALDOS

SAPATOS, MALAS, LUVAS

SAPATARIA MABEL

RUA GARRETT, 44

TELF. 27073

A crise ministerial em França

(Continuação da 1.ª pág.)

da Democracia, o sucessor de André Marie e o seu naipe ministerial deverão provar que a arte de governar consiste essencialmente em tornar a nação solidária com o seu governo e com as suas instituições parlamentares».

Também Maurice Schumann, no «Aube», afirma: «Desta vez, a crise é gravissima e estamos, possivelmente, em pleno drama. Nada de mentiras nem de artifícios. Haverá alguém que se oponha a que o governo de amanhã tome em consideração o malogro da experiência? Os que respondessem afirmativamente diriam, na realidade, tanto pior para a Republica e mesmo para o Estado».

«A Assembleia tornou-se ingovernável, nota Jacques Barsalou no «Parisien Libéré». A impossibilidade de se verificar uma maioria capaz de fazer triunfar qualquer programa é evidente. Esta situação paradoxal não pode continuar. Ninguém, afirma, nutriu, quanto a esta Assembleia, mais ilusões de que Paul Reynaud ou que, pelo menos, nela depositasse maiores esperanças. Hoje, verifica a paga que lhe deu.

Jacques Barsalon prossegue: «Doravante, ninguém poderá fazer melhor de que ele e bem se andaria prevendo a dissolucão da Assembleia num futuro próximo. E' por esta razão que a ideia de um ministério de transição está a ser partilhada por muitos observadores».

Por sua vez, Claude Martial, na «Libération», verifica: «Há anos que somos governados por contemporizadores. Ora bem, não há, não pode haver milagre. Bom seria que se compreendesse isto e que se admitisse a realidade antes de nos oferecerem «salva-vidas».

Louis-Gabriel Robinet, no «Figaro», não contesta aos socialistas o direito de reivindicarem o poder e escreve: «Visto que Ramadier foi o socialista que mais contribuiu para a queda do Governo, compete-lhe afrontar os sufrágios do Parlamento». Mais adiante, Robinet rejeita qualquer ideia de dissolução da Camara e conclui: «Quem aceitaria recorrer á dissolução sem que, préviamente, seja votada nova lei eleitoral? Assim estamos no primeiro dia da crise. Não podemos deixar de nos preocuparmos com a ideia do que os outros nos reservam».

J. Gignoux, na «Epoque», defende a politica de Paul Reynaud que, na sua opinião, é preciso salvar a todo o custo. «A apresentação do plano Reynaud, escreve, marcou uma data porque, quando menos, pela primeira vez há quatro anos, um estadista procurou atingir, para além dos problemas imediatos, os problemas fundamentais da economia nacional. Diz-se e repete-se que essa politica era liberal. Será porque era simplesmente inteligente ou porque se acompanhava de sanções severas contra os abusos de liberdade? De facto, tratava-se pura e simplesmente de um problema político, quer dizer, de um conjunto coerente».

Por ultimo, no «Populaire», Henri Noguères empenha-se em responder aos ataques de uma parte da imprensa contra os socialistas. Explica pormenorizadamente as razões da crise e as hesitações do seu partido em presença do plano Reynaud. «Na própria altura em que Paul Reynaud projectava uma compensação, explica o articulista, que nem sequer teria mantido o poder de compra dos trabalhadores, recusava-se a recorrer ás medidas reclamadas pelos socialistas. Foi esta politica de Reynaud, de que, afinal, todos os franceses não tardariam a sentir os desastrosos efeitos, que os ministros socialistas não quiseram aprovar».—(France Presse).

Comentários britanicos

LONDRES, 29—A imprensa de hoje é unanime em considerar a crise ministerial francesa a mais grave e a mais difícil de resolver que a França tem atravessado desde a Libertação.

No dizer do «Sunday Times» «uma das eventualidades que é licito pôr de lado desde já é a da inclusão dos socialistas».

Para o «News of the World», «a grande questão, em França, depois da guerra, é levantada mais uma vez: De Gaulle ou o comunismo? Se a crise actual se prolongar, acrescenta o mesmo jornal, poderá oferecer uma oportunidade para golpe de Estado a um dos dois campos».

Com respeito ás incidências internacionais da crise francesa, todos os jornais deploram que se tenha produzido na altura em que a situação na Europa é tão melindrosa. «Os representantes franceses nas discussões internacionais, escreve o «Sunday Times», sentirão desagradávelmente a falta de um governo forte em Paris».

O «Sunday Dispatch» nota que a França, «um dos pilares do plano Marshall e da União Ocidental», vai na segunda crise no espaço de sete semanas. A anterior, que se verificou na altura da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Ocidental, «fez perder virtualmente todo o sentido a uma reunião que já em si era bastante vaga».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 29 — «Se existe um grande problema em França, escreve o fundista do «New York Times», é o que divide os comunistas franceses, partidários da politica russa no seu pais, e o resto do povo francês, por seu turno infelizmente dividido quanto a saber o que é melhor para a prosperidade e a liberdade da França».

E acrescenta mais adiante: «O próximo Governo francês será defrontado pelos mesmos problemas que os anteriores, e tudo quanto podemos desejar é que esta crise politica ou as que se seguirem não precipitem o país num ou noutro extremo». Conclui indicando que o perigo comunista é, em todo o caso, «menor, hoje, do que há um ano, porque as mentiras e as insolências de Moscovo produziram, finalmente, efeito».

O «New York Herald Tribune», referindo-se ao projecto francês de União da Europa Ocidental, opina que «será difícil para os franceses recomendar em unidade política á Europa quando os acontecimentos provam que não há unidade politica em França».

Quanto á situação interna francesa, o fundista pensa que «a França precisa urgentemente de um governo com possibilidade e vontade de tomar medidas draconianas no domínio económico. E se a «Terceira Força» demonstrou, afinal de contas, que é incapaz de constituir esse governo, será difícil recusar aos gaullistas ocasião de provar o que podem fazer».—(F. P.).

Um interregno

de 24 horas

nas conversações de Moscovo

LONDRES, 29.—Nos circulos diplomaticos de Londres julga-se hoje que a próxima segunda-feira é o dia mais provável para a nova reunião entre o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov e os três enviados ocidentais em Moscovo para a publicação dum comunicado das quatro potencias que é esperado a seguir. Durante o sabado passado, os ministerios dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos estiveram atarefados a examinar os relatórios da reunião dó Kremlin de sexta-feira e até ao fim do dia de sabado ainda se pensava possivel que a próxima reunião de Moscovo poderia realizar-se e ser tornado publico um comunicado antes da meia noite. No Ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico não se receberam novas informações hoje, prevalecendo a impressão de que haverá um interregno de, pelo menos, 24 horas.—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 29 — O «Observer», comentando hoje o problema Leste-Oeste, diz que «ninguém deixará de notar a ligação entre o que aconteceu em Moscovo e em Berlim a semana passada. Em Berlim, multidões comunistas foram postas em acção para derrubar pela violência a administração municipal eleita. Esta é a velha técnica soviética de seguir uma aparente concessão através da mesa de deliberações com um pontapé nas canelas. A tentativa de acordo a que aparentemente se chegou agora em Moscovo acerca da questão monetária não terminou ainda a história. Os russos permanecem tão decididos como sempre em forçar-nos a sair de Berlim e o mais que nós alcançámos durante um mês de pacientes consultas diplomáticas foi fazê-los modificar o seu método de ataque. A luta por Berlim continua e as esperanças de alcançar um «modus vivendi» não melhoraram com esta ultima demonstração local de má vontade e duplicidade de métodos soviéticos».—(R.).

Desmentido francês

PARIS, 29.—Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros considerou hoje como não merecedoras de crédito as afirmações feitas pelo jornal comunista de Berlim «Berliner Zeitung» de que os americanos e britanicos ameaçaram retirar o auxilio Marshall á França se os franceses evacuassem o seu sector de Berlim. «Estas histórias são pura imaginação» afirmou o referido porta-voz.—(R.).

A POLÍTICA AMERICANA

Vai começar em breve

a campanha presidencial

que terá o seu desfecho no dia 2 de Novembro

(Continuação da 1.ª pág.)

do que as complicações da politica externa que frequentemente não entende ou não sente.

Os planos de propaganda dos candidatos á presidência

As conferências na Casa Branca entre o presidente Truman e os seus conselheiros mais intimos, o candidato á vice-presidência, senador Barkley, e o chefe do partido democrático, senador McGrath, têm-se multiplicado nos ultimos dias. Por outro lado o candidato republicano Dewey tem assente com o seu principal colaborador para a campanha presidencial, Herbert Brownell, os pormenores de uma acção que não tardará a desencadear-se.

O presidente Truman aparecerá pela primeira vez em publico para defender a sua candidatura em Detroit, e iniciará em seguida uma viagem pelo país. Para isso têm estado a fazer-se preparativos especiais no seu carro e no seu avião particulares, o «Fernão de Magalhães» e o «Independence». Uma ou outra vez o presidente utilizará a rádio para se dirigir aos seus compatriotas em alocuções curtas e incisivas cuja redacção foi confiada a uma comissão de peritos.

Os argumentos a usar pelo presidente são conhecidos. O Congresso será o objecto principal dos seus ataques, que se fundamentarão no aumento incessante dos preços e na ameaça de inflação cuja responsabilidade os democráticos atribuem aos seus adversários. O presidente afirma que devido á acção dos parlamentares republicanos, haverá este ano um «deficit» orçamental perigoso, enquanto os republicanos, apoiados igualmente em numeros, procurarão demonstrar o contrário.

Este aspecto da campanha presidencial nos Estados Unidos e a defeza do procedimento do Congresso foram confiados pelos republicanos ao senador Taft, a fim de permitir que o candidato oficial do partido, governador Dewey, se dedique exclusivamente á defesa do programa do partido aprovado em Filadelfia, sem ter de se preocupar com os pormenores de ordem técnica e administrativa susceptiveis de limitar a sua acção.

Apesar de tudo, as mais recentes investigações feitas junto da opinião publica americana, incluindo os «Gallup», demonstraram que, apesar dêste esforço apreciavel, as probabilidades do candidato democrático continuam a ser escassas perante a sólida équipa republicana Dewey-Warren.

Uma «campanha relampago» dos republicanos

Os republicanos preparam-se para desencadear uma «campanha relampago» cujo inicio está marcado para meados de Setembro. O governador Dewey será acompanhado pelo candidato á vice-presidencia, Warren. Ambos realizarão, com os seus colaboradores, uma extensa viagem, de costa a costa, durante a qual Dewey fará algumas dezenas de discursos.

O candidato republicano utilizará para seu uso pessoal o carro que lhe serviu na campanha eleitoral de 1944, e a caravana de propaganda incluirá alguns «Pullmans» e numerosos automoveis que transportarão os jornalistas e fotografos. Está prevista a utilização episodica do avião pelo candidato republicano.

Os temas da campanha eleitoral de Dewey são conhecidos. A acção do partido democratico, ao fim de dezasseis anos de exercicio ininterrupto do poder, será classificada como «catastrófica» e a «degenerescencia» do partido posta em relevo em contraste com a «mocidade» e a «vitalidade» de que o partido republicano deu provas nos ultimos tempos. O exito do candidato Dewey como governador de Nova York será igualmente um dos temas da campanha dos republicanos.

O partido progressista cujo candidato, Wallace, provocou uma cisão de certa importancia nas fileiras democraticas, reunirá o numero de votos bastante para acentuar a derrota do candidato oficial do seu antigo partido. Mas as grandes organizações sindicais norte-americanas —a A. F. L. e a C. I. O.—aconselharão os seus filiados a votar no presidente Truman. Wallace terá os votos de alguns centros rurais, dos liberais e dos comunistas. Quanto aos fieis do «New Deal», saudosistas da grande tradição rooseveltiana, não votarão em Wallace, em sinal de protesto contra a sua ligação com os comunistas, refugiando-se na abstenção, o que deve influir tambem no resultado final da votação.

VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas o sr. Georges G. Argyropoulos, encarregado de negócios da Grécia em Portugal.

NUNCA A PALAVRA
BARATO
FOI TÃO SIMPÁTICA
UM PAR DE
SOLAS INTEIRAS
POR 37$50
(Preço ocasional e único)
CUERSON,
é um material perfeito e acreditado que
DURA MAIS E CUSTA MENOS
37$50 escudos e meio
É BARATO
(Veja a página interior de anúncios que indica as SAPATARIAS onde pode entregar o seu calçado para solar com CUERSON)

ZIG-ZAG
O papel de fumar que deve ser sempre exigido

Continuamos na boa política da
baixa de preços, saldando sedas estampadas lindíssimas ao preço da fábrica.
Calç. do Sacramento, n.º 9
(ao Chiado)

Escola Guerra Junqueiro
Moderno jardim-escola para crianças de ambos os sexos
(dos 4 aos 7 anos)
Av. Guerra Junqueiro, 26, r c--LISBOA

A CHOUPANA São João do Estoril
(junto ao Mar)
RESTAURANTE-BAR-CASA de CHÁ
Abre no dia 1 de Setembro